

O cuidado com a saúde bucal e as doenças sistêmicas



A saúde bucal não tem relação com a saúde do corpo.

VERDADE

A visita periódica ao dentista é fundamental tanto para manter a saúde bucal, quanto para ajudar na detecção, ainda em fase inicial, de algumas doenças sistêmicas. Lesões surgidas na boca podem indicar, por exemplo, sífilis, leucemia, diabetes, doenças autoimunes, cirrose e câncer de orofaringe, entre outras.

#somospartedasolução

FenaSaúde

Esta semana, a série Mitos e Verdades - ação de comunicação voltada a esclarecer e desmistificar temas que envolvem o funcionamento da saúde suplementar - esclarece que a visita periódica ao dentista é fundamental tanto para manter a saúde bucal, quanto para ajudar na detecção, ainda em fase inicial, de algumas doenças sistêmicas.

Ter um plano odontológico oferece benefícios para toda a família, para manter a saúde bucal em dia com visitas regulares ao dentista sem se preocupar com gastos extras. Atualmente, são 29.224.329 de usuários em planos exclusivamente odontológicos. Em fevereiro de 2022, somaram-se 2.316.363 beneficiários em um ano - o que representa 8,60% de crescimento no período - e 104.065 na comparação de fevereiro de 2022 com janeiro de 2022.

Com seis meses de vida, começam a nascer os primeiros dentes do bebê e é nessa época que deve ser feita a primeira visita ao dentista. A dentição começa pelos incisivos centrais, que são os dentes da frente. Geralmente os dois inferiores são os primeiros a nascer e, logo em seguida, os dois superiores. Mesmo que a dentição da criança não seja permanente, esses cuidados devem ser tomados já nos primeiros anos, porque ela pode desenvolver cáries e outras doenças.

Os adultos também precisam manter os cuidados preventivos com a saúde bucal e visitar o dentista periodicamente. As visitas ao dentista devem ser realizadas a cada seis meses, tempo ideal para detectar qualquer princípio de problema e combatê-lo.

Fonte: FenaSaúde, em 12.04.2022